



Data Stewards em Portugal: caracterização dos profissionais e mapeamento de funções e competências

Clara Boavida^a, Gabriel Cipriano^b, Carina Cunha^c, Pedro Príncipe^d, André Vieira^e, João Cardoso^f, João Castro^g, Maria Tomasino^h, Salima Rehemtulaⁱ

^aIscte – Instituto Universitário de Lisboa, clara.boavida@iscte-iul.pt

^bIscte – Instituto Universitário de Lisboa, gabriel.cipriano@iscte-iul.pt

^cIscte – Instituto Universitário de Lisboa, carina.cunha@iscte-iul.pt

^dUniversidade do Minho, pedro.principe@usdb.uminho.pt

^eUniversidade do Minho, andre.vieira@usdb.uminho.pt

^fFAIR Data Systems, joao@fairdata.systems

^gFEUP / INESC TEC, joao.a.castro@inesctec.pt

^hCIIMAR, Universidade do Porto, mtomasino@ciimar.up.pt

ⁱInstituto de Higiene e Medicina Tropical, Universidade NOVA de Lisboa,

salima.rehemtula@ihmt.unl.pt

Resumo

Esta comunicação apresenta os principais resultados do inquérito nacional para a caracterização dos profissionais de apoio à Gestão de Dados de Investigação (GDI), desenvolvido no âmbito do projeto Re.Data, com vista à operacionalização da Rede Portuguesa de *Data Stewards* (RPDS). O objetivo deste estudo exploratório foi mapear a existência destes profissionais nas Instituições de Investigação portuguesas, identificando os seus perfis, funções e vínculos institucionais, bem como aferir as competências e as necessidades de formação.

O inquérito teve por base a adaptação do instrumento utilizado pela congénere Rede Italiana de *Data Stewards*, desenvolvido no âmbito do projeto Skills4EOSC. Em Portugal, este inquérito foi aplicado no quadro das atividades do Re.Data e disseminado entre março e junho de 2025, tendo sido validadas 118 respostas provenientes de profissionais de instituições nacionais.

Os resultados obtidos revelam que a profissão de *Data Steward* em Portugal ainda se encontra em fase de definição, apresentando uma considerável diversidade de funções, designações e enquadramentos institucionais. Mais de metade dos respondentes indicou não existirem profissionais com estas funções nas suas instituições, o que poderá refletir tanto a sua ausência

efetiva como a sua invisibilidade institucional. A maioria dos profissionais identificados exerce funções a tempo inteiro, embora com vínculos contratuais heterogéneos e, em alguns casos, precários.

Foi identificada uma presença significativa de competências em áreas operacionais, nomeadamente no apoio à gestão de dados de investigação e no cumprimento de requisitos de financiadores. No entanto, parecem persistir lacunas relevantes em domínios como a segurança de dados, a gestão de risco e o tratamento de dados sensíveis.

A diversidade de percursos académicos e profissionais evidencia a necessidade de formação especializada e contínua. Neste contexto, a criação da RPDS constitui-se como uma resposta estratégica, afirmando-se como espaço de partilha de práticas, capacitação profissional e articulação com iniciativas nacionais e europeias.

O diagnóstico que se apresenta nesta comunicação irá ser complementado com a apresentação de um conjunto de recomendações para o reconhecimento institucional da função de *Data Steward*, para o desenvolvimento de programas de capacitação específicos e a integração formal destes profissionais em políticas e estratégias de apoio à ciência aberta.

Palavras-chave: *Data Stewards*, Rede Portuguesa de *Data Stewards*, Competências para GDI

Designação do projeto/infraestrutura/iniciativa

Re.Data | Rede Portuguesa de *Data Stewards*

Público-alvo

Data Stewards, Curadores de dados, Decisores políticos

Ligações web úteis

<https://redata.pt/rede-portuguesa-de-data-stewards/>
<https://www.skills4eosc.eu/>